

Medicina Veterinária

Abscesso retro-umbilical em bezerro

ISABEL SANTOS NARCISO - 6º módulo de Medicina Veterinária

Isadora Bruno Pinto - Médica veterinária residente em clínica cirúrgica de grandes animais, DMV/UFLA

Joicy Servo Nascimento - Médica veterinária residente em clínica cirúrgica de grandes animais, DMV/UFLA

Luany de Fátima Silva - Médica veterinária residente em clínica cirúrgica de grandes animais, DMV/UFLA

Luiz Fernando Oliva Campos - Médico veterinário residente em clínica cirúrgica de grandes animais, DMV/UFLA

Rodrigo Norberto Pereira - Docente responsável, FZMV/DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O abscesso é um processo de natureza purulenta, circunscrito e cujo conteúdo encontra-se coletado em uma cavidade neoformada. É a tentativa do organismo em isolar um patógeno frente a invasão bacteriana, e a citotoxicidade do agente invasor seja capaz de desencadear a resposta inflamatória no organismo. Geralmente, o microrganismo causador da inflamação consegue adentrar a pele por meio de lesões preexistentes como feridas ou disseminação hematogênica. A fragilidade imunológica de bezerros que não passaram pela cura correta do umbigo e/ou colostragem, os tornam susceptíveis a esses quadros infecciosos. Inicialmente, a resposta imune acontece por meio de neutrófilos e macrófagos, aumentando o fluxo de sangue e a permeabilidade dos vasos sanguíneos locais, para que então tenha a saída de plasma e leucócitos. A ação dos fibroblastos permite a formação da cápsula. A drenagem correta impede a disseminação do patógeno para outros locais do corpo do animal. O diagnóstico é obtido a partir da visualização e palpação local, além de exames de imagem ou análise de amostra coletada do abscesso. O tratamento pode ser conservativo ou cirúrgico. O objetivo da presente descrição é reforçar a importância do manejo adequado em bezerros e relatar o tratamento de um caso de abscesso retro-umbilical. A paciente, bezerra, fêmea, SRD, de 3 meses e 5 dias de idade, e pesando 47 quilos, foi atendida no hospital veterinário UFLA, com relato de aumento de volume na região retro-umbilical há semanas. O parto ocorreu normalmente, sem a necessidade de intervenção, a cura do umbigo foi realizada com Lepecid® e ingeriu o colostro. Como terapia prévia foi realizado na propriedade, a aplicação de Pencivet®. Durante o exame físico, a paciente apresentava-se em estação, alerta e com normorexia. Dado o diagnóstico, optou-se pelo tratamento cirúrgico. Sob sedação e bloqueio local (epidural), realizou-se uma incisão magistral elíptica ao redor do aumento de volume e então notou-se que o conteúdo tratava-se de um exsudato caseoso. Após a retirada do conteúdo, seguiu-se com a remoção de grande parte da cápsula que encontrava-se aderida à parede abdominal. Por fim, reduziu-se o subcutâneo com padrão de sutura Cushing com fio poliglactina 2-0. No pós-cirúrgico, foi realizada a limpeza e curativo diário da ferida, usando solução antisséptica de clorexidina degermante e repelentes tópicos. A paciente evoluiu bem, recebeu alta e apresenta tamanho e peso adequados para espécie e idade.

Palavras-Chave: Abscesso, colostragem, umbigo.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/mb93F2OG4I4>